



LARANJEIRO • FEIJÓ

JUNTA DE FREGUESIA

# OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

## Índice

1	LINHAS GERAIS DA POLÍTICA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....	3
1.1	INTRODUÇÃO .....	3
	Laranjeiro e Feijó pela proximidade e participação das populações.....	3
2	OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2018	4
2.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL .....	4
2.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE .....	4
2.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	5
2.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL .....	6
2.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO.....	6
2.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO .....	6
2.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE .....	7
2.8	DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL .....	7
3	PLANO DE ATIVIDADES .....	7
3.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL .....	7
3.1.1	Pelouro da Educação .....	7
3.1.2	Pelouro da Cultura.....	9
3.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE.....	10
3.2.1	Pelouro das Obras e Serviços Urbanos.....	10
3.2.2	Pelouro das Comunicações e Rede Viária.....	10
3.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	11
3.3.1	Pelouro da Educação .....	11
3.3.2	Pelouro do Desenvolvimento Económico .....	11
3.3.3	Pelouro da Cultura.....	12
3.3.4	Pelouro da Juventude.....	12
3.3.5	Pelouro da Informação .....	12
3.3.6	Pelouro da Água e Saneamento e Ambiente .....	12

3.3.7	Pelouro da Proteção Civil.....	13
3.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL .....	13
3.4.1	Pelouro da Educação .....	13
3.4.2	Pelouro da Juventude.....	14
3.4.3	Pelouro da Ação Social.....	14
3.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO .....	15
3.5.1	Pelouro da Ocupação da Via Pública e Publicidade.....	16
3.5.2	Pelouro da Proteção Civil.....	16
3.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO .....	16
3.6.1	Pelouro do Pessoal .....	16
3.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE .....	16
3.7.1	Pelouro da Educação .....	16
3.7.2	Pelouro da Ação Social.....	17
3.7.3	Pelouro da Cultura.....	17
3.8	DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL .....	17
3.8.1	Pelouros do Desporto e Movimento Associativo .....	17
3.8.2	Pelouro da Saúde .....	18
3.8.3	Pelouro da Ação Social.....	18
4	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	19
5	RESUMO DO ORÇAMENTO .....	22
6	ORÇAMENTO DA RECEITA.....	24
7	ORÇAMENTO DA DESPESA .....	27
8	RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS .....	36

# 1 LINHAS GERAIS DA POLÍTICA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

## 1.1 INTRODUÇÃO

### Laranjeiro e Feijó pela proximidade e participação das populações

Em 2018 reforçaremos a relação de proximidade entre os eleitos e as suas populações numa resposta objetiva aos seus anseios, dando seguimento ao afirmado em contexto eleitoral autárquico, garantia de um compromisso e coerência que se afirma a cada ação e obra realizada. Fazemo-lo por acreditar que é a partir da proximidade que conseguiremos melhorar as nossas respostas, por serem nestes espaços de participação que são dadas oportunidades para desenvolvermos a nossa ação cívica que a todos nos deve convocar e afirmar enquanto cidadãos.

Em matérias fundamentais que dizem respeito direto às autarquias, nomeadamente quanto à lei do financiamento local e à reposição das Freguesias, queremos uma resposta efetiva nestas matérias. Em consequência de opções políticas recentes, as autarquias locais têm visto os seus princípios de autonomia e repartição de recursos públicos, previstos constitucionalmente, colocados em causa, dificultando o desenvolvimento adequado das suas atribuições e competências, com prejuízo para as populações locais.

Continuamos, uma vez mais, no presente documento sobre as Opções do Plano e Orçamento para o ano 2018, a mencionar a Reforma Administrativa Territorial Autárquica que provocou um dos maiores ataques ao patamar de proximidade. E quando mencionamos o empenho na luta pela proximidade e envolvimento participativo das populações, é precisamente por termos a consciência de que a lei imposta em 2013, tudo fez para que o Poder Local de hoje seja o contrário da razão da sua existência, infligindo menos participação, mais afastamento das populações, menor capacidade de cumprir um dos seus desideratos constitucionais, a prossecução de interesses próprios das populações e a capacidade de colmatar as assimetrias a nível nacional e de contribuir para a coesão nacional. Temos um Poder Local mais limitado na sua ação e a nossa Democracia enfraquecida.

Assim, assumimos a defesa da descentralização de competências ajustadas à realidade da sociedade portuguesa onde a partilha de competências entre as Freguesias e os Municípios se faça com o respeito pelos valores da proximidade, da celeridade e da economia de meios e recursos.

Voltamos a afirmar a necessidade da restituição das onze freguesias do concelho de Almada, resultantes da vontade do povo pelo desenvolvimento e crescimento do território onde hoje vivemos.

Deste modo, apresentamos as Opções do Plano para 2018 num quadro que exige uma boa gestão dos recursos, sem diminuição de atividade, reforçando as linhas estratégicas de intervenção na prestação do verdadeiro serviço público às populações, e por essa via valorizar a administração

pública e os seus trabalhadores, mantendo o apoio de parceria com as nossas instituições nos domínios educativos, culturais, associativos, desportivos e de solidariedade social.

O presente orçamento é um documento contabilístico onde são previstos todos os encargos ou aplicações e onde são computadas as receitas ou origem de fundos, para um período de tempo determinado e que após aprovação pelos respetivos órgãos competentes, se converte em lei económica fundamental da administração local.

Ainda em virtude da lei, as dotações orçamentais definitivas relativas às atividades que merecerem aprovação só adquirem a sua definição e ganharão a sua plenitude com o que resultar da conta de gerência e com o respetivo saldo à data de encerramento das contas relativas ao ano 2017.

Assim, o Executivo da Freguesia espera que os documentos apresentados, as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, no conjunto das suas áreas funcionais e estruturais, depois de analisados e discutidos junto de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, possam ser aprovados pelo órgão deliberativo, de modo a que o executivo possa contar com este instrumento de gestão para o ano 2018.

## 2 OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2018

### 2.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL

Afirmamos a Escola pública como um pilar fundamental da sociedade, pelo espaço de liberdade que proporciona, pelas oportunidades que promove, ligada por inerência à Cultura no sentido amplo de evolução das atitudes e mentalidades, da valorização da criação artística e do seu papel despertador de consciências.

Deste modo, acompanharemos o progresso de todas as crianças no quadro da sua escolaridade obrigatória, pugnando para que o presente lhes proporcione oportunidades que os ajudem a assumir no futuro, na qualidade de adultos, pela sua consciência e autonomia formas de participação cívica na construção responsável de uma sociedade melhor, no seu desenvolvimento, conhecimento e ação solidária.

Continuaremos a manifestar a necessária melhoria do parque escolar, nomeadamente pela ampliação e requalificação da Escola Secundária António Gedeão, requalificação da Escola Básica 2/3 da Alembração e construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclo Francisco Simões.

### 2.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

A mobilidade é sinónimo de qualidade de vida no contexto de garantia de acessibilidade e consequente liberdade das populações pela comunicação que possibilita entre as pessoas, através

de uma rede de transportes coletivos adequada às necessidades de cada um ou pela utilização de transporte individual nas suas múltiplas vertentes enquadradas e articuladas pela sua organização na cidade e na melhoria do desempenho energético e ambiental.

Neste sentido, em contínuo processo de trabalho de acompanhamento com a Câmara Municipal de Almada, iremos procurar desenvolver uma gestão eficaz do estacionamento, estimular a utilização de modos suaves de transporte adequados aos tempos quotidianos e promover um melhor ordenamento do espaço público.

Neste quadro, estamos disponíveis para encontrar soluções junto das entidade competentes para o desenvolvimento da rede viária expressa na construção de acessos à A2, entre Corroios e a Cruz de Pau, que trará benefícios no domínio do tráfego às nossas freguesias, bem como a construção de uma estação em Vale Flores na linha ferroviária norte-sul da Fertagus e a conclusão da variante à EN-10 com ligação ao concelho do Seixal.

### 2.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Vamos dar seguimento à requalificação do território dando resposta aos pequenos problemas identificados e outros que venham a surgir, tornando os espaços urbanos das nossas freguesias mais aprazíveis ao convívio social e equilíbrio urbanístico.

Enquadram-se nesta ação o desenvolvimento do programa Eco-Freguesias XXI, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Associação Bandeira Azul da Europa, sendo a Freguesia uma das primeiras a nível nacional galardoada com a bandeira verde, símbolo do reconhecimento pelo seu trabalho na área da sustentabilidade e consciencialização ambiental.

Assim, propomo-nos desenvolver uma vasta campanha de sensibilização relativamente à defesa do ambiente, higiene e limpeza, recolha de resíduos, reciclagem, divulgação do número verde para a recolha de monos e aparas de jardim, requalificação e manutenção do espaço público, envolvendo a população em geral e a comunidade educativa em particular.

No tocante ao parque habitacional municipal, desenvolveremos esforços junto das entidades competentes para a necessária intervenção no interior e exterior dos edifícios, assim como na requalificação do espaço público para a promoção do espírito comunitário e de práticas desportivas. Acompanharemos também os programas de intervenção no Chegadinho e Azinhaga do Rato, assim como os processos de reconversão das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI) e os projetos para as áreas de reabilitação urbana (ARU).

No desenvolvimento económico pretendemos apoiar o tecido existente nas freguesias, estimulando a inovação e soluções estratégicas promotoras da criação de melhores condições para o terceiro setor de atividade.

Acompanharemos os projetos relacionados com as candidaturas ao Portugal 2020 no âmbito dos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Acompanharemos o desenvolvimento da solução para a reabilitação do Mercado de Levante do Feijó.

### 2.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL

Para as situações de desigualdades socioeconómicas daremos especial atenção à área da ação social através do apoio às instituições particulares de solidariedade social num trabalho de parceria e acompanhamento com os grupos locais constituídos, nomeadamente do Conselho Local de Ação Social e da Comissão Social de Freguesia que iremos constituir.

No âmbito da Juventude iremos promover a realização de atividades culturais, artísticas e desportivas organizadas pelos jovens num contexto amplo de oportunidades, reconhecimento e valorização dos seus projetos.

Acompanharemos o trabalho do Fórum Municipal da Juventude e do Fórum Municipal para a Igualdade de Género.

### 2.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO

Uma das nossas preocupações é a melhoria da informação e a aproximação das populações à participação que a todos nos diz respeito.

Neste sentido iremos procurar melhorar e reforçar os espaços de divulgação da informação da Junta pelas Freguesias de Laranjeiro e Feijó, manter a página e redes sociais na internet, valorizando a comunicação entre a instituição autárquica e as populações.

Dar continuidade aos espaços de discussão e debate de ideias que estimulem a relação de proximidade e a partilha de problemas e necessidades, os quais encontrem um caminho mais eficaz para a sua resolução.

### 2.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO

O papel dos trabalhadores é fundamental no desenvolvimento da atividade autárquica, e numa visão mais ambiciosa são a força basilar para a construção de uma sociedade mais equilibrada e justa.

Deste modo, iremos promover ações de formação e desenvolvimento pessoal e profissional com vista à qualificação, valorização e reconhecimento de competências, alargando os conhecimentos dos trabalhadores e a capacidade de resposta às questões colocadas no dia-a-dia da sua atividade profissional.

Com esta atitude, estamos a defender e a valorizar a administração pública, ao mesmo tempo que assumimos a preservação do direito ao trabalho e do trabalho com direitos.

### 2.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE

A preservação da memória e das nossas origens é fundamental para afirmar o património identitário de um povo. E quando nele existem muitas culturas, devemos criar condições para o respeito pela sua diversidade e espaços de encontro para a sua valorização e conhecimento, revestindo-se de extrema importância o papel de aproximação, compreensão e tolerância.

Neste contexto, temos como horizonte trabalhar estes aspetos culturais de um modo transversal e transdisciplinar em âmbito educativo, com o apoio das nossas comunidades, de modo a estabelecer entre gerações a afirmação dos valores da identidade individual e coletiva.

### 2.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

Somos portadores de um património associativo referência a nível nacional e temos de encontrar nele as potencialidades que num quadro de dificuldades económicas e sociais poderão ser a solução para diminuir alguns problemas de acessibilidade à prática desportiva.

Assente num plano de ação desportiva, em princípios de desenvolvimento do exercício físico, da atividade formal e informal, da valorização do desporto, da sua cultura e ética, do seu papel fundamental para garantir uma sociedade equilibrada e saudável, iremos promover em articulação com o movimento associativo, escolas e outros parceiros um trabalho orientado por estratégias que ampliem a educação pelo desporto e para a saúde.

Procuraremos dar continuidade ao alargamento de espaços de participação desportiva, promotores do desenvolvimento desportivo formal e informal numa lógica de desporto para todos.

Na área da Saúde, prosseguiremos o acompanhamento das ações que visem o entendimento entre as entidades competentes para a construção do Centro de Saúde do Feijó, envolvendo os eleitos e as populações, a Comissão de Saúde e a Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal.

## 3 PLANO DE ATIVIDADES

### 3.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL

#### 3.1.1 Pelouro da Educação

Realizar reuniões periódicas com os Agrupamentos de Escolas das Freguesias e com as Coordenações das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância;

Colaborar com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.



No cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal de Almada delegados na Junta de Freguesias pretendemos continuar a:

Intervir na conservação e manutenção dos equipamentos escolares do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância;

Participar, através dos membros da Junta nomeados, nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Laranjeiro e Feijó;

Analisar com a Câmara Municipal a possibilidade de instalação de parques infantis e desportivos nos recintos escolares e a qualificação dos logradouros;

Atribuir verbas aos estabelecimentos de ensino para as despesas com a limpeza e expediente;

Divulgar e apoiar os projetos de cariz inovador promovidos pelas Escolas;

Assinalar o Dia Mundial da Criança;

Promover e apoiar as atividades de natureza lúdica, cultural e desportiva em contexto escolar;

Assinalar a abertura do Ano Escolar com a Receção à Comunidade Educativa;

Apoiar as associações de estudantes em iniciativas culturais, desportivas e recreativas;

Promover parcerias com a Marinha, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários e Proteção Civil;

Estabelecer um protocolo com o Teatro Extremo para a realização de espetáculos para as escolas e oficinas de expressão dramática para crianças e jovens;

Estabelecer um protocolo com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada para o desenvolvimento dos Jogos Tradicionais nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins-de-infância do ensino público;

Estabelecer um protocolo com a Companhia de Dança de Almada para a apresentação de espetáculos e ateliês de expressão corporal;

Continuar a parceria com o Monstrinha – Festival de Cinema de Animação;

Desenvolver a Semana da Ciência e Astronomia em parceria com os Agrupamentos de Escolas das Freguesias;

Promover a participação jovem escolar no âmbito de diversas iniciativas: Um dia com o Presidente; Vamos falar da Freguesia; Eu tenho uma ideia; entre outras.

Acompanhar o desenvolvimento do programa Escola Segura em articulação com o pelouro da Proteção Civil.

### 3.1.2 Pelouro da Cultura

Organizar recitais de poesia e música;

Promover debates, tertúlias e apresentações de livros;

Apoiar a dinamização do espaço das antigas instalações da Junta de Freguesia de Feijó;

Apoiar a realização de exposições de artes visuais;

Comemorar os aniversários das Freguesias;

Apoiar a dinamização de iniciativas junto de artistas, naturais ou residentes no concelho, e os que exerçam atividade profissional nas freguesias, mediante apresentação de projetos;

Manter o protocolo com a Companhia de Teatro de Almada e apoiar o Festival Internacional, realizando espetáculos de rua nas freguesias

Manter o protocolo de colaboração com o Alpha Teatro;

Desenvolver protocolos com outros parceiros culturais;

Manter o protocolo com a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Laranjeiro e Feijó no apoio às suas atividades de âmbito cultural, recreativo e de preservação das tradições como o Carnaval;

Realizar o “Vamos cantar as Janeiras”;

Comemorações dos 44 Anos do 25 de Abril;

Comemorações do Dia Internacional da Mulher;

Encontro de Corais Femininos;

Realizar o “Laranjeiro Feijó em Festa” no decorrer do mês de Junho onde estejam integrados os Arraiais Populares, a Semana Cultural e o Festival de Folclore;

Concerto de Natal;

Cânticos de Natal no Comércio Local;

Mostra de Artesanato;

Apoio ao Festival Internacional de Folclore de Almada;

Apoio ao Tágides – Encontro de Tunas Académicas;

Apoio ao Marias – Encontro de Tunas Académicas Femininas;

Apoio ao Capas Ricas – Encontro de Tunas Académicas

Apoio à edição de livros, cd`s e DVDs;

Reforçar o apoio ao movimento associativo na execução dos seus planos de atividades;

Acolher as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Almada que envolvam as freguesias e/ou sejam respeitantes à nossa comunidade.

### 3.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

#### 3.2.1 Pelouro das Obras e Serviços Urbanos

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

Continuar a política de intervenção em áreas pedonais com barreiras arquitetónicas, tendo em vista a sua supressão, nomeadamente no rebaixamento de passadeiras e construção de rampas;

Continuar a conservação e manutenção de calçadas e passeios;

Manutenção e substituição de bancos de jardim

Recuperação e reparação de muros e muretes de domínio público

#### 3.2.2 Pelouro das Comunicações e Rede Viária

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

Diagnosticar a necessidade e a propor a possibilidade de implantação de pontos de iluminação pública junto das passadeiras, avisos sonoros, pintura e reavivamento das passadeiras

Propor à Câmara Municipal o ordenamento pedonal em passeios tendo em vista a implementação de estacionamento autorizado;

Intervir nas artérias referenciadas nas freguesias relativamente ao desenvolvimento de:

- zonas de acalmia de tráfego;
- passadeiras;
- passadeiras sobrelevadas;
- cortes de passeios para estacionamento em linha e em espinha;

- marcação de zonas de estacionamento para potenciar a disciplina do mesmo.

Acompanhar a colocação de paragens e abrigos de passageiros para que sejam instalados em locais que minimizem as dificuldades de circulação;

Analisar com o departamento de trânsito da Câmara Municipal formas de salvaguardar a segurança nos cruzamentos de visibilidade reduzida;

Continuar a colaborar com a Câmara no estudo, substituição e/ou implantação de sinais verticais de trânsito;

Fazer o levantamento dos locais que eventualmente denotem a necessidade de intervenção tanto em regime de tapa buracos como em repavimentação de pisos;

Fazer o levantamento das vias que denotem a necessidade de intervenção no âmbito da sinalização horizontal (marcações no pavimento);

Acompanhar o estudo para uma solução de maior utilização do parque de estacionamento da Rua D. Manuel I;

Continuar a colaborar com a ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada na recolha de viaturas em fim de vida que são abandonadas na via pública;

Apoiar os movimentos que defendem a inclusão do MST, Sulfertagus e Fertagus no passe intermodal, para que este se possa assumir como efetiva alternativa de transporte ao acesso de toda a população.

Intervir sempre junto das empresas de transportes públicos a operar nas freguesias para a criação de processos que melhor sirvam as populações;

Defender a construção da estação/apadeiro Fertagus em Vale Flores (Feijó);

Exigir às empresas que prestam serviço na área dos transportes públicos, a preservação e o bom estado do material circulante.

### 3.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

#### 3.3.1 Pelouro da Educação

Apoiar, incentivar e divulgar todo o processo de participação das escolas no projeto ambiental “Eco escolas” direcionado às escolas do ensino básico;

#### 3.3.2 Pelouro do Desenvolvimento Económico

Colaborar com o comércio local e outras estruturas, através de ações diversas de interesse para as freguesias como: o Concurso de Montras e Gastronomia, Desfile de Moda, Montras Vivas, Mostras de Artesanato, Feiras Temáticas, entre outros;

Cumprir a lei que diz respeito à ocupação da via pública, nomeadamente no ordenamento e qualificação dos espaços públicos;

### 3.3.3 Pelouro da Cultura

Apoiar o comércio local através dos Cânticos de Natal nas praças das Freguesias e espaços comerciais;

Promover o embelezamento dos espaços públicos através de iluminações de Natal e outros adereços decorativos alusivos à época.

### 3.3.4 Pelouro da Juventude

Contribuir para a promoção de projetos que visem a melhoria da qualidade ambiental das freguesias.

Desenvolver ações de sensibilização e educação patrimonial;

### 3.3.5 Pelouro da Informação

Participar em campanhas de sensibilização com vista à melhoria dos comportamentos cívicos e de cidadania das populações.

### 3.3.6 Pelouro da Água e Saneamento e Ambiente

No cumprimento dos atos de competência da Câmara, delegados na Junta, pretendemos continuar a intervir:

Na recolha de monos domésticos e aparas de jardim;

Promover uma campanha ativa de divulgação do n.º verde para recolha de monos e aparas de jardim;

Continuar a desenvolver a criação de “ilhas” para ecopontos e contentores de resíduos sólidos urbanos;

Prestar o serviço de recolha de entulhos de pequenas obras domésticas;

Efetuar, junto das populações, campanhas de sensibilização ambiental chamando a atenção para áreas tão diversas como a preservação de recursos naturais, recolha e reciclagem dos lixos domésticos, mas também da preservação, conservação e embelezamento do meio urbano;

Disponibilizar à população das Freguesias sacos para a recolha de dejetos caninos;

Implantar nas Freguesias uma rede de dispensadores de sacos para facilitar o acesso a toda a população e promover a ação cívica de recolha dos dejetos caninos da via pública;

Colaborar com a Câmara no sentido de requalificar e/ou conservar os espaços verdes das freguesias;

Promover reuniões periódicas com as chefias municipais para efeitos de coordenação conjunta entre a Câmara e a Junta;

Promover contactos com os técnicos responsáveis da AMARSUL para efetuar visitas aos locais onde estão implantados os contentores, vulgos ecopontos, para uma melhor colocação dos equipamentos de recolha de material reciclável;

Manter a colaboração com os SMAS, informando sobre a necessidade de manutenção de sumidouros pluviais, bocas de rega, incêndio ou outras anomalias detetadas;

Manter o acordo de cooperação com os SMAS para disponibilizar nas freguesias um serviço de informação e pagamento próximo do cidadão;

### 3.3.7 Pelouro da Proteção Civil

Acionar as diligências necessárias no sentido de mantermos um contacto institucional com a Polícia de Segurança Pública, que prossiga um trabalho de policiamento de proximidade e apoio à vítima;

Acompanhar o desenvolvimento do programa Escola Segura em articulação com o pelouro da Educação

Dar prioridade a uma ligação estreita com a Proteção Civil e com as corporações de Bombeiros e outros organismos;

Participar no Conselho Municipal de Segurança e nos seus grupos de trabalho;

Recomendar à Proteção Civil a realização de simulacros de incêndio e de atividade sísmica, bem como ações de formação para os agentes locais;

Reivindicar junto do Governo Central a dotação das forças de segurança locais com os recursos materiais e humanos suficientes para que possam promover um efetivo policiamento de proximidade às populações.

## 3.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL

### 3.4.1 Pelouro da Educação

Descentralizar para as escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do apoio social escolar, as verbas necessárias ao apoio dos alunos carenciados, valores que se prevê que venham a aumentar no próximo ano devido ao aumento das dificuldades socioeconómicas das famílias;

Estabelecer um protocolo de colaboração com as Universidades Seniores e Escolas do Desportivo para desenvolver formação para a população adulta

### 3.4.2 Pelouro da Juventude

Promover a criatividade e expressão artística dos jovens, através de atividades realizadas no Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro, nomeadamente na divulgação de iniciativas culturais, lúdicas e desportivas que contribuem para a formação integral dos jovens;

Colaborar na organização e divulgação das atividades integradas na Quinzena da Juventude de Almada e na Festa Amarela;

Proceder ao levantamento de necessidades e expectativas dos jovens das freguesias, promovendo grupos de trabalho abertos às organizações de jovens;

Apoiar projetos de artes plásticas e performativas, de animação social, de intervenção cultural e cívica;

Apoiar o Associativismo Juvenil e a participação dos jovens na vida coletiva;

Promover iniciativas que visem a integração e socialização dos jovens, através de debates, fóruns e espaços de partilha de ideias sobre a juventude e o seu papel na nossa sociedade;

Promover o Dia D da Dança com vários workshops de diferentes estilos;

Desenvolver o Concurso "Mostra o talento que há em ti" com demonstrações dos jovens da Freguesia nas áreas da dança, música, canto, entre outras.

Apoiar o Festival Tágides, o Festival Marias e o Festival Capas Ricas, realizado pelas tunas académicas do concelho.

Colaborar com a Câmara Municipal de Almada na organização das Férias Jovens.

### 3.4.3 Pelouro da Ação Social

Continuar a prestação do apoio social, através do atendimento à população por uma técnica superior de serviço social;

Estabelecer uma relação cada vez mais próxima com as instituições de cariz social;

Apoiar as instituições através da atribuição de subsídios devidamente fundamentados, de acordo com as especificidades da sua ação;

Envolver as instituições na construção e implementação do plano de atividades da Junta de Freguesias, recolhendo as suas propostas e aproveitando as sinergias numa resposta adequada e dirigida às expectativas e necessidades da comunidade;

Proporcionar apoio logístico às IPSS;

Continuar a participar no Conselho Local de Ação Social de Almada e no desenvolvimento da rede social;

Trabalhar em parceria com a Câmara Municipal e outras instituições, nos bairros sociais com o objetivo de promover a integração social;

Promover a realização de convívios, bem como de atividades culturais que sejam dinamizados pelas instituições das freguesias, dirigidas a toda a comunidade, integrando toda a população sénior, como forma de prevenir o isolamento e a solidão dos mais idosos;

Manter a colaboração com o Centro Local de Apoio e de Atendimento à Integração do Migrante – CLAIM;

Continuar a colaboração institucional no Programa Escolhas com o Projeto +XL/ASDL e a Associação Ad Sumus;

Manter o protocolo de colaboração com o grupo de Teatro Extremo para o desenvolvimento de oficinas de representação com a população sénior.

### 3.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO

Publicar periodicamente o boletim informativo da Junta e efetuar a sua distribuição;

Manter o sítio institucional da Junta e ligação às redes sociais como meio de informação atualizado e acessível à população;

Alargar a rede de painéis informativos pelas freguesias de Laranjeiro e Feijó;

Utilizar os meios audiovisuais existentes nas instalações da Junta para divulgação das atividades e notícias de interesse para a população;

Reforçar o uso da *newsletter* da Junta de Freguesias para que permita um maior e mais rápido conhecimento das iniciativas de interesse a decorrer nas Freguesias;

Divulgar através de diversos meios a Aplicação Móvel da Junta de Freguesia como ferramenta de aproximação ao cidadão;

Criar um manual sintético sobre as competências da Junta de Freguesia;

Continuar a privilegiar o contacto direto com a população através da ampla divulgação dos horários de atendimento dos membros do executivo (marcação prévia) e das reuniões públicas (quinzenais, alternadamente no Laranjeiro e no Feijó);

Estudar a possibilidade de efetuar reuniões públicas descentralizadas e avaliar as necessidades logísticas a si associadas;



Divulgar a utilização do centro de recursos e espaço de acesso público à internet em funcionamento nas instalações da Junta de Freguesia de Laranjeiro;

Manter as relações institucionais com Câmara Municipal, Empresas Municipais, Juntas de Freguesia, Comunidade Educativa, Comunidade Religiosa, Coletividades, Agentes Culturais, Instituições de Solidariedade Social, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Marinha/Base Naval de Lisboa, Proteção Civil, Centro de Emprego, Unidades de Saúde, Segurança Social e outras instituições.

### 3.5.1 Pelouro da Ocupação da Via Pública e Publicidade

Garantir o cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal delegados na Junta de Freguesia no tocante ao licenciamento de ocupação do espaço público.

### 3.5.2 Pelouro da Proteção Civil

Divulgar à população toda e qualquer informação que nos seja enviada pela Proteção Civil ou outro organismo de interesse e relacionado com a prevenção e proteção de pessoas e bens.

## 3.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO

### 3.6.1 Pelouro do Pessoal

Manter o serviço de higiene, segurança e medicina no trabalho para todos os trabalhadores da autarquia;

Contribuir para o enriquecimento pessoal e profissional dos nossos trabalhadores operacionais e administrativos, incentivando a participação em ações de formação;

Proporcionar momentos de convívio e animação entre os eleitos e trabalhadores da Junta e Assembleia de Freguesia no sentido de estreitar relações, discutir ideias e projetos a implementar, promover a reflexão e discussão participada.

## 3.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE

### 3.7.1 Pelouro da Educação

Organizar com as escolas básicas do 1.º ciclo os festejos de Carnaval;

Apoiar a participação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância no desfile municipal de Carnaval;

Organizar um programa de atividades com as escolas sobre a temática "25 de Abril";

Comemorar o São Martinho nas escolas através da distribuição de castanhas e realização de animação musical em colaboração com a ARPILF;

Comemorar a quadra natalícia com a apresentação de espetáculo cultural.

### 3.7.2 Pelouro da Ação Social

Promover a realização de momentos comemorativos de datas festivas, em articulação com as instituições;

Participar nas comemorações concelhias do Mês do Idoso.

### 3.7.3 Pelouro da Cultura

Comemorar datas históricas e festejos populares:

- As Janeiras
- Dia Internacional da Mulher
- Dia da Liberdade
- Dia do Trabalhador
- Arraiais Populares
- Concerto de rua com uma banda filarmónica/orquestra
- Aniversários das Freguesias
- Encontro de Coros
- Magusto de São Martinho
- Festas Natalícias

## 3.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

### 3.8.1 Pelouros do Desporto e Movimento Associativo

Promover e apoiar a realização de atividades desportivas e recreativas integradas nos Jogos Desportivos, organizados em parceria com as associações, coletividades, instituições sociais e escolas;

Realizar colóquios e palestras em colaboração com o movimento associativo e outras instituições sobre boas práticas relacionadas com hábitos e estilos de vida saudável;

Apoiar projetos de desenvolvimento desportivo mediante a assinatura de protocolos de cooperação, aprofundando o trabalho com a Comunidade Educativa e Movimento Associativo;

Apoiar as instituições que organizem ações de promoção e sensibilização para a prática de atividades físicas nos espaços públicos;

Manter e aprofundar a ligação com o tecido associativo reforçando o trabalho em rede;

Proporcionar encontros periódicos entre as estruturas associativas e promover o Fórum do Desporto e Movimento Associativo;

Promover caminhadas, passeios e animação de espaços públicos como forma de consciencializar para a vida ativa;

Apoiar as Coletividades/Associações na realização de obras de conservação, requalificação e beneficiação das suas instalações;

Analisar a possibilidade de requalificação dos polidesportivos e a instalação de novos equipamentos desportivos nas freguesias.

### 3.8.2 Pelouro da Saúde

Continuar a apoiar a promoção de iniciativas que tenham como objetivo melhorar a qualidade da prestação de cuidados de saúde à nossa população;

Em colaboração com o pelouro do desporto e movimento associativo, promover e apoiar a organização de atividades ao ar livre;

Apoiar a comissão de utentes da saúde nas suas reivindicações.

Continuar a organizar colóquios, rastreios e outros eventos na área da saúde;

Organizar a Feira da Saúde e do Desporto em parceria com os vários agentes de desenvolvimento local:

Reivindicar junto do Governo a existência de médicos de família para todos e melhores condições de atendimento, assim como pela construção do Centro de Saúde no Feijó em terreno disponibilizado pela Câmara Municipal de Almada no enquadramento do Centro Cívico.

### 3.8.3 Pelouro da Ação Social

Continuar na parceria do Programa desportivo municipal "Alma Sénior", com o objetivo de incentivar a população mais idosa a adotar hábitos e comportamentos saudáveis, assegurando as inscrições, definição de escalões e colaborando nas ações de divulgação e promoção das atividades, em particular do Xadrez Sénior nas instalações da autarquia.

## 4 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas				Total Previsto	
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2018			Anos Seguintes		
													Total	F. Defn.	F. N. Defn.	2019		2020
010000			Funções Gerais		0,00	0,00	0,00				0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	5 700,00	5 700,00	7 500,00	33 900,00
010100			Serviços Gerais da Administração Pública		0,00	0,00	0,00				0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	5 700,00	5 700,00	7 500,00	33 900,00
010101			Administração Geral		0,00	0,00	0,00				0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	5 700,00	5 700,00	7 500,00	33 900,00
010101	010000 0701030100	0101 01	Instalação de serviços - conservação/beneficiário	O	0,00	100,00	0,00	Administração Autárquica	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	7 500,00
010101	010000 0701080200	0101 02	Reparação de viaturas	O	0,00	100,00	0,00	Administração Autárquica	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	500,00	0,00	500,00	500,00	500,00	2 500,00
010101	020000 0701070000	0101 03	Equipamento de informática	O	0,00	100,00	0,00	S. Aten. Finan. e Recursos Humanos	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	5 000,00
010101	020000 0701080000	0101 04	Software informático	O	0,00	100,00	0,00	S. Aten. Finan. e Recursos Humanos	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	2 000,00	0,00	2 000,00	200,00	2 000,00	6 400,00
010101	020000 0701090000	0101 05	Equipamento administrativo	O	0,00	100,00	0,00	S. Aten. Finan. e Recursos Humanos	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	5 000,00
010101	030000 0701110000	0101 06	Ferramentas e utensílios	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Pub. Ambiente e Saúe	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	7 500,00
020000			Funções sociais		0,00	0,00	0,00				0,00	14 845,00	2 000,00	12 845,00	9 845,00	9 845,00	9 845,00	53 225,00
020406			Protecção do meio Ambiente e Conservação da Natureza		0,00	0,00	0,00				0,00	9 845,00	2 000,00	7 845,00	9 845,00	9 845,00	9 845,00	48 225,00
020406	030000 0701060200	0204 01	Reparação de viaturas	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Pub. Ambiente e Saúe	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	500,00	0,00	500,00	500,00	500,00	2 500,00
020406	030000 0701100000	0204 02	Mobiliário urbano	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Pub. Ambiente e Saúe	01/01/2018	31/12/2022	0	0,00	9 145,00	2 000,00	7 145,00	9 145,00	9 145,00	45 725,00
020500			Serviços culturais, recreativos e religiosos		0,00	0,00	0,00				0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
020502			Desporto, recreio e lazer		0,00	0,00	0,00				0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
020502	040000 0701040500	0205 01	Instalações desportivas e recreativas	E	0,00	100,00	0,00	S. Intervenção Socio-cultural	01/01/2018	31/12/2018	0	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
030000			Funções económicas		0,00	0,00	0,00				0,00	77 485,00	5 000,00	72 485,00	77 485,00	77 485,00	77 485,00	387 425,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ.	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto		
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2018		Anos Seguintes					
													Total	F. Defm	F. N. Defm.	2019	2020		2021	Outros
030300			Transportas e comunicações		0,00	0,00	0,00				0,00	77.485,00	72.485,00	5.000,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	387.425,00	
030301			Transportas rodoviários		0,00	0,00	0,00				0,00	77.485,00	72.485,00	5.000,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	387.425,00	
030301	030000 0701040100 01	0303	Requalificação de pavimentos no espaço público	E	0,00	100,00	0,00	S Espaço Pub Ambiente e Sane	01/01/2018	31/12/2022	0	62.386,00	57.386,00	5.000,00	62.386,00	62.386,00	62.386,00	62.386,00	311.930,00	
030301	030000 0701041300 02	0303	Reparação e manutenção de muros e muretes	E	0,00	100,00	0,00	S Espaço Pub Ambiente e Sane	01/01/2018	31/12/2022	0	15.099,00	15.099,00	0,00	15.099,00	15.099,00	15.099,00	15.099,00	75.405,00	
<b>Total Geral (Sub Total)</b>												99.630,00	92.630,00	7.000,00	94.630,00	92.630,00	92.630,00	94.630,00	94.630,00	474.550,00

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
- E - Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 12 de dezembro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

## 5 RESUMO DO ORÇAMENTO

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**RESUMO**

Ano :2018  
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente .....	700 110,00	Corrente .....	694 109,00
Capital .....	86 629,00	Capital .....	92 630,00
Outras Receitas .....	0,00		
Total	786.739,00	Total	786.739,00
<b>Total Geral</b>	<b>786.739,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>786.739,00</b>

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 12 de dezembro de 2017

---



---

ORGÃO DELIBERATIVO

---



---



## 6 ORÇAMENTO DA RECEITA

## ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2018  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
01	Impostos directos	57 555,00
01 02	Outros	57 555,00
01 02 02	<b>IMI</b>	<b>57 555,00</b>
02	Impostos indirectos	9 467,00
02 02	Outros	9 467,00
02 02 06	Impostos indirectos especificos das autarquias locais	9 467,00
02 02 06 03	<b>Ocupação da via pública</b>	<b>9 467,00</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	22 508,00
04 01	Taxas	22 508,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	22 508,00
04 01 23 03	<b>Ocupação da via pública</b>	<b>6 406,00</b>
04 01 23 04	<b>Canídeos</b>	<b>5 202,00</b>
04 01 23 08	<b>Atestados</b>	<b>10 900,00</b>
05	Rendimentos da propriedade	577,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	577,00
05 02 01	<b>Bancos e outras instituições financeiras</b>	<b>577,00</b>
06	Transferências correntes	604 418,00
06 03	Administração central	334 695,00
06 03 01	Estado	334 695,00
06 03 01 04	<b>Fundo de Financiamento das Freguesias</b>	<b>298 129,00</b>
06 03 01 06	<b>Regime de Permanências</b>	<b>35 800,00</b>
06 03 01 99	<b>Outras</b>	<b>766,00</b>
06 05	Administração local	269 723,00
06 05 01	Continente	269 723,00
06 05 01 01	Municípios	269 723,00
06 05 01 01 01	<b>Acordo de Execução</b>	<b>143 988,00</b>
06 05 01 01 02	<b>Contratos de Execução/Interadministrativo</b>	<b>110 635,00</b>
06 05 01 01 04	<b>SMAS - Protocolo</b>	<b>15 100,00</b>
07	Venda de bens e serviços correntes	5 370,00
07 02	Serviços	5 370,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	5 370,00
07 02 09 99	Outros	5 370,00
07 02 09 99 01	<b>Certificação de documentos</b>	<b>560,00</b>
07 02 09 99 02	<b>Utilização de sacos de entulho</b>	<b>4 776,00</b>
07 02 09 99 99	<b>Outras</b>	<b>34,00</b>
08	Outras receitas correntes	215,00
08 01	Outras	215,00
08 01 99	Outras	215,00
08 01 99 99	<b>Diversas</b>	<b>215,00</b>
<b>Total da Receita Corrente</b>		<b>700 110,00</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
10	Transferências de capital	86 629,00
10 05	Administração local	86 629,00
10 05 01	Continente	86 629,00

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**ORÇAMENTO DA RECEITA**

Ano : 2018  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
10 05 01 01	Municípios	86 629,00
10 05 01 01 01	Acordo de execução	9 145,00
10 05 01 01 02	Contratos de execução/interadministrativos	77 484,00
	<b>Total da Receita de Capital</b>	<b>86 629,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>786 739,00</b>

## 7 ORÇAMENTO DA DESPESA

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
01	Despesas com o pessoal	63.712,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	41.622,00
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	33.742,00
01 01 11	Representação	6.670,00
01 01 13	Subsidio de refeição	1.210,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	4.410,00
01 02 04	Ajudas de custo	200,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	4.210,00
01 02 13 03	Senhas de Presença	4.210,00
01 03	Segurança social	17.680,00
01 03 01	Encargos com a saúde	6.000,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	7.930,00
01 03 05 03	Outros	7.930,00
01 03 09	Seguros	3.750,00
01 03 09 01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.750,00
02	Aquisição de bens e serviços	65.730,00
02 01	Aquisição de bens	10.450,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	1.800,00
02 01 02 02	Gasóleo	1.800,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.000,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	150,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	4.000,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	2.000,00
02 01 21	Outros bens	500,00
02 02	Aquisição de serviços	55.280,00
02 02 02	Limpeza e higiene	150,00
02 02 03	Conservação de bens	2.000,00
02 02 10	Transportes	300,00
02 02 11	Representação dos serviços	150,00
02 02 12	Seguros	2.680,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.200,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	21.000,00
02 02 17	Publicidade	4.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	20.800,00
02 02 22	Serviços de saúde	1.000,00

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	1.000,00
02 02 25	Outros serviços	1.000,00
06	Outras despesas correntes	3.387,00
06 02	Diversas	3.387,00
06 02 01	Impostos e taxas	1.300,00
06 02 01 02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	1.300,00
06 02 03	Outras	2.087,00
06 02 03 05	Outras	2.087,00
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>132 829,00</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	2.000,00
07 01	Investimentos	2.000,00
07 01 03	Edifícios	1.500,00
07 01 03 01	Instalações de serviços	1.500,00
07 01 06	Material de transporte	500,00
07 01 06 02	Outro	500,00
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2 000,00</b>
	<b>Total Orgão 01 00 00</b>	<b>134 829,00</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	170.888,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	127.388,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	99.758,00
01 01 04 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>97.258,00</b>
01 01 04 02	<b>Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório</b>	<b>2.500,00</b>
01 01 13	<b>Subsídio de refeição</b>	<b>9.920,00</b>
01 01 14	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>16.210,00</b>
01 01 15	<b>Remunerações por doença e maternidade / paternidade</b>	<b>1.500,00</b>
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	8.650,00
01 02 02	<b>Horas extraordinárias</b>	<b>3.500,00</b>
01 02 04	<b>Ajudas de custo</b>	<b>300,00</b>
01 02 05	<b>Abono para falhas</b>	<b>4.850,00</b>
01 03	Segurança social	34.850,00
01 03 01	<b>Encargos com a saúde</b>	<b>3.000,00</b>
01 03 03	<b>Subsídio familiar a criança e jovens</b>	<b>1.810,00</b>
01 03 05	Contribuições para a segurança social	30.040,00
01 03 05 01	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>40,00</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	30.000,00
01 03 05 02 01	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>30.000,00</b>
02	Aquisição de bens e serviços	65.690,00
02 01	Aquisição de bens	11.590,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	590,00
02 01 02 01	<b>Gasolina</b>	<b>540,00</b>
02 01 02 99	<b>Outros</b>	<b>50,00</b>
02 01 04	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>1.000,00</b>
02 01 05	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>100,00</b>
02 01 08	<b>Material de escritório</b>	<b>7.500,00</b>
02 01 11	<b>Material de consumo clínico</b>	<b>25,00</b>
02 01 13	<b>Material de consumo hoteleiro</b>	<b>25,00</b>
02 01 14	<b>Outro material - Peças</b>	<b>250,00</b>
02 01 18	<b>Livros e documentação técnica</b>	<b>100,00</b>
02 01 21	<b>Outros bens</b>	<b>2.000,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	54.100,00
02 02 01	<b>Encargos das instalações</b>	<b>11.100,00</b>
02 02 02	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>13.750,00</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
02 02 03	Conservação de bens	1.500,00
02 02 05	Locação de material de informática	200,00
02 02 08	Locação de outros bens	350,00
02 02 09	Comunicações	8.000,00
02 02 10	Transportes	50,00
02 02 12	Seguros	300,00
02 02 13	Deslocações e estadas	100,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	15.750,00
02 02 25	Outros serviços	500,00
06	Outras despesas correntes	350,00
06 02	Diversas	350,00
06 02 03	Outras	350,00
06 02 03 04	Serviços bancários	350,00
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>236 928,00</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	4.000,00
07 01	Investimentos	4.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	2.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4 000,00</b>
	<b>Total Orgão 02 00 00</b>	<b>240 928,00</b>



## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	143.119,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	105.319,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	51.600,00
01 01 04 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>50.100,00</b>
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	1.500,00
01 01 06	Pessoal contratado a termo	27.840,00
01 01 06 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>27.840,00</b>
01 01 13	Subsídio de refeição	12.389,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	12.990,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	500,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	9.500,00
01 02 02	Horas extraordinárias	9.500,00
01 03	Segurança social	28.300,00
01 03 01	Encargos com a saúde	4.500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	660,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	23.040,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	40,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	23.000,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	11.000,00
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	12.000,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
02	Aquisição de bens e serviços	51.440,00
02 01	Aquisição de bens	22.950,00
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	2.950,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	9.500,00
02 01 02 01	Gasolina	100,00
02 01 02 02	Gasóleo	9.300,00
02 01 02 99	Outros	100,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	1.500,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	200,00
02 01 14	Outro material - Peças	200,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	600,00
02 01 21	Outros bens	7.000,00
02 02	Aquisição de serviços	28.490,00

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
02 02 01	Encargos das instalações	14.500,00
02 02 02	Limpeza e higiene	50,00
02 02 03	Conservação de bens	11.000,00
02 02 08	Locação de outros bens	150,00
02 02 10	Transportes	100,00
02 02 12	Seguros	1.840,00
02 02 18	Vigilância e segurança	100,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	550,00
02 02 25	Outros serviços	200,00
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>194 559,00</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	81.630,00
07 01	Investimentos	81.630,00
07 01 04	Construções diversas	72.485,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	57.386,00
07 01 04 13	Outros	15.099,00
07 01 06	Material de transporte	500,00
07 01 06 02	Outro	500,00
07 01 10	Equipamento básico	7.145,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1.500,00
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>81 630,00</b>
	<b>Total Orgão 03 00 00</b>	<b>276 189,00</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

04 00 00 Serviços - Intervenção Sócio-cultural

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
02	Aquisição de bens e serviços	85.808,00
02 01	Aquisição de bens	22.750,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	6.750,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	13.000,00
02 01 21	Outros bens	3.000,00
02 02	Aquisição de serviços	63.058,00
02 02 01	Encargos das instalações	3.819,00
02 02 03	Conservação de bens	300,00
02 02 08	Locação de outros bens	5.289,00
02 02 10	Transportes	4.000,00
02 02 12	Seguros	150,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	4.500,00
02 02 25	Outros serviços	43.000,00
04	Transferências correntes	43.960,00
04 03	Administração central	26.960,00
04 03 01	Estado	26.960,00
04 03 01 01	Escolas Primárias	24.960,00
04 03 01 02	Escolas Preparatórias e Secundárias	2.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	17.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	17.000,00
06	Outras despesas correntes	25,00
06 02	Diversas	25,00
06 02 03	Outras	25,00
06 02 03 05	Outras	25,00
06 02 03 05 02	Outros	25,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>129 793,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	5.000,00
07 01	Investimentos	5.000,00
07 01 04	Construções diversas	5.000,00
07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas	5.000,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5 000,00</b>

**ORÇAMENTO DA DESPESA**

Ano: 2018  
(Unidade: EUR)

Total Orgão 04 00 00

134 793,00

Total Geral

786 739,00

--	--	--

## 8 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

## RESUMO DAS DESPESAS E DAS RECEITAS

RECEITAS		DESPESAS					
DESCRIÇÃO	VALOR	ESTRUTURA		DESCRIÇÃO	VALOR	ESTRUTURA	
		PARCIAL	GERAL			PARCIAL	GERAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
01- Impostos diretos	57555,00	8,22%	7,32%	01- Despesa com o pessoal	377719,00	54,42%	48,01%
02- Impostos indiretos	9467,00	1,35%	1,20%	02- Aquisição de bens e serviços	268668,00	38,71%	34,15%
04- Taxas, multas e out. penalidades	22508,00	3,21%	2,86%	03- Juros e outros encargos	0,00	0,00%	0,00%
05- Rendimentos de propriedade	577,00	0,08%	0,07%	04- Transferências correntes	43960,00	6,33%	5,59%
06- Transferências correntes	604418,00	86,33%	76,83%	06- Outras despesas correntes	3762,00	0,54%	0,48%
07- Venda bens e serviços correntes	5370,00	0,77%	0,68%				
08- Outras receitas correntes	215,00	0,03%	0,03%				
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>700110,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,99%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>694109,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,23%</b>
<b>RECEITA CAPITAL</b>				<b>DESPESAS CAPITAL</b>			
09- Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	0,00%	07- Aquisição de bens de capital	92630,00	100,00%	11,77%
10- Transferência de capital	86629,00	100,00%	11,01%				
<b>OUTRAS RECEITAS</b>							
15- Reposição não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00%	0,00%				
<b>TOTAL RECEITAS CAPITAL</b>	<b>86629,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,01%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>92630,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,77%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>786739,00</b>		<b>100,00%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>786739,00</b>		<b>100,00%</b>

